

1. Classificação <i>INPE-COM.7/PPr</i>	2. Período <i>jul./80 a dez./82</i>	4. Distribuição interna <input type="checkbox"/> externa <input checked="" type="checkbox"/> <i>X</i>
3. Palavras Chaves (selecionadas pelo autor)		7. Revisado por <i>Nelson de Jesus Parada</i>
5. Relatório nº <i>INPE-1775-PPr/056</i>	6. Data <i>Junho, 1980</i>	8. Título e Sub-Título <i>PROPOSTA DE FINANCIAMENTO PARA O PROJETO MATERIAIS E DISPOSITIVOS OPTO-ELETRÔNICOS</i>
9. Autorizado por <i>Nelson de Jesus Parada</i> <i>Diretor</i>		10. Setor <i>DIREÇÃO</i> Código
11. Nº de cópias . 08		12. Autoria Coordenação: <i>Nelson de Jesus Parada</i> Elaboração: <i>Assessoria de Acompanhamento e Avaliação de Projetos e os grupos de Materiais e Sensores.</i>
13. Assinatura Responsável		14. Nº de páginas 62
16. Sumário/Notas <i>Proposta à FINEP, de financiamento correspondente ao período de julho de 1980 a dezembro de 1982, para o Projeto Materiais e Dispositivos Opto-Eletrônicos.</i>		15. Preço
17. Observações São complementos da presente proposta os Volumes I, II-A, II-B, II-C, II-D e III do documento INPE-1755-PPr/050, correspondentes aos dados cadastrais do Instituto.		

MATERIAIS E DISPOSITIVOS ÓPTO-ELETRÔNICOS

INTRODUÇÃO

Este documento constitui a proposta de financiamento para o projeto "Materiais e Dispositivos Óptico-Eletrônicos", e foi elaborado segundo os moldes preconizados pela FINEP.

A primeira parte do "Formulário para Apresentação de Projetos", da FINEP, solicita dados cadastrais sobre o INPE, que foram encaminhados em documento a parte, a essa financiadora. Todavia com relação a essa primeira parte, algumas informações são específicas a cada projeto proposto e, para este em questão, elas são em seguida fornecidas:

- Item 03 (página 1) - "Coordenador do Projeto"

NOME: Nelson de Jesus Parada

ENDEREÇO E TELEFONE:

Instituto de Pesquisas Espaciais - INPE
Av. dos Astronautas, 1758 - Jardim da Granja
São José dos Campos, Caixa Postal 515
Telefone : (0123) 22-9977
Telex : (011) 33530
BRASIL

- Item 11 (página 13) - h) "Experiência anterior em programas semelhantes ao que pretende realizar com o apoio da FINEP". Este item é apresentado em seguida a esta introdução.

A apresentação do cronograma do projeto foi padronizada e segue o formato daqueles que a FINEP tem utilizado para acompanhamento dos convênios atualmente em vigor.

A apresentação do orçamento do projeto é precedida por algumas diretrizes que nortearam sua execução e é acompanhada do cronograma de desembolso dos recursos solicitados ao FNDCT. Ao final do

documento é apresentado o anexo que elucida alguns aspectos abordados no texto do projeto.

h) EXPERIÊNCIA ANTERIOR EM PROGRAMAS SEMELHANTES AO QUE PRETENDE REALIZAR COM O APOIO DA FINEP - DESCRIÇÃO OBJETIVA E SUSCINTA

O desenvolvimento dos trabalhos previstos neste projeto baseia-se numa estrutura assim esquematizada:

- . Um segmento puramente tecnológico, que trata da produção dos dispositivos: componentes ópticos, cristais semicondutores, junções, células solares e de detetores. Neste segmento, procura-se utilizar tecnologias já conhecidas, para que sejam atingidos os objetivos concernentes à produção dos dispositivos opto-eletrônicos;
- . Um segmento dedicado à pesquisa aplicada, onde se procura conhecer melhor o sistema em questão e usar suas propriedades no desenvolvimento de dispositivos ou de processos mais interessantes de produção;
- . Um segmento visando as pesquisas básicas, experimentais e teóricas, voltadas para o melhor conhecimento do sistema e de suas respostas a perturbações externas.

Esses três segmentos estarão tanto melhor interligados quanto mais amadurecida for a prática científica, permitindo, de um lado, a transferência de resultados à indústria nacional e o contato com problemas originados no processo produtivo, e de outro, a interação com centros de pesquisas, no País e no exterior, que trabalham em áreas afins. Embora a tendência ao equilíbrio deva gerar uma maior concentração do pessoal científico no segmento correspondente à pesquisa aplicada, a abordagem escolhida é a de não negligenciar nenhuma das partes. Em termos dos sistemas de interesse, eles se constituem principalmente em ligas semicondutoras e semicondutores dopados do tipo Si:P.

O grupo conta, no presente, com 9 doutores, 3 mestres, 6 físicos ou engenheiros e 2 técnicos. Embora se constitua num grupo relativamente novo no INPE conta ele com pesquisadores experimentos, com grande vivência científica na área, e com experiência de trabalho em centros internacionais de alto nível, o que garante a viabilidade do projeto. Em termos de trabalhos já realizados, pode-se citar: a publicação de 20 (vinte) trabalhos científicos em revistas de nível internacional; a construção de um forno para crescimento por método Czokralski; a experiência com crescimento de alguns cristais; a construção de alguns detetores; e, outras pesquisas que ainda se encontram em andamento. Até o momento, tem sido dada maior ênfase na preparação de uma infraestrutura mais adequada para permitir ao grupo um melhor rendimento nos trabalhos em desenvolvimento.

A- OBJETIVO

1- TÍTULO

MATERIAIS E DISPOSITIVOS ÓPTO-ELETRÔNICOS

2-BREVE RESUMO DO PROJETO

Este projeto visa desenvolver tecnologia de detetores de radiação no infravermelho, células solares para uso em veículos espaciais e componentes ópticos como janelas, prismas etc. No tocante a células solares, o objetivo final é implantar uma linha piloto de produção a ser transferida à indústria nacional.

O domínio da tecnologia de detetores no infravermelho, considerada reservada pelos países que a detêm, é fundamental para a autonomia no campo de cargas úteis para sensoriamento remoto utilizando satélites, aviões etc., além de outras aplicações estratégicas.

Células solares são os elementos ativos na conversão energia solar-corrente elétrica, e que constituem os painéis solares para alimentação de energia em satélites. Células solares para uso espacial caracterizam-se pela resistência à deteriorização por agentes estérnos tais como rápidas variações de temperatura e raios cósmicos, e grande eficiência para pequena massa. Além do uso em satélites são muitas as aplicações de células solares, principalmente em telecomunicações (estações terrenas, plataformas de coleta de dados, etc) e como fonte de energia para aplicações gerais.

2.1- DESCRIÇÃO DO OBJETIVO DO PROJETO COM SEU POSICIONAMENTO NO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO DO PAIS - PBDCT

No final do projeto deverão ser alcançados os seguintes objetivos:

- 1) Domínio da tecnologia de produção de detetores de radiação no infravermelho, identificado por:
 - . produção em laboratório de dispositivos de estado sólido detetores da radiação (compostos, ligas e junções de semicondutores);
 - . montagem e testes dos detetores propriamente ditos, com sua eletrônica associada;
 - . produção em laboratório de : prismas, lentes, janelas etc. para compõem o sistema ótico;
 - . produção de artigos científicos a nível internacional, que promovam um melhor conhecimento dos materiais utilizados e dos efeitos que participam do processo de detecção.
- 2) Domínio da tecnologia de produção de células solares para uso espacial, evidenciado por:
 - . produção do dispositivo ativo (junção p-n) a nível de laboratório, no tocante a pesquisas em novas células;
 - . produção do dispositivo ativo a nível quase industrial (Si:P no caso de células convencionais) ;
 - . produção da célula solar propriamente dita, com camadas anti-refletoras, pentes etc. ; e,
 - . produção de artigos científicos a nível internacional, que promovam um melhor conhecimento dos materiais utilizados e dos efeitos que participam no processo de conversão, visando células mais eficientes e menos suscetíveis a deterioração.

São esperados os seguintes resultados:

- . produção de monocristais iônicos binários e ternários, e de materiais semicondutores;
- . compreensão do efeito do nível de dopagem na condutividade de folha da região difundida ou implantada;
- . comparação entre os processos de difusão e implantação;
- . domínio das técnicas necessárias à elaboração de um dispositivo de pesquisa para se conseguir uma célula solar;
- . teste e homologação de dispositivos de pesquisa e células solares em condições espaciais (balões) ;

2.1- DESCRIÇÃO DO OBJETIVO DO PROJETO COM SEU POSICIONAMENTO NO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO DO PAIS - PBDCT

- . fabricação de dispositivos de $Pb_{1-x}Sn_xTe$ para deteção de radiação no infra vermelho na região de $12 \mu m$;
- . compreensão de fenômenos específicos às superfícies e interfaces, entre dois materiais, e, entre um material e o vácuo;
- . obtenção do espectro de quase-partículas e da condutividade para estudo da transição metal-não metal no sistema Si:P;
- . obtenção da magnetização, calor específico e susceptibilidade, em vidros de "spin";
- . obtenção dos estados eletrônicos em ligas semicondutoras desordenadas;
- . obtenção das propriedades de transporte em sistemas desordenados;
- . preparação de detectores piroelétricos rápidos;
- . termopilhas;
- . detectores de PbS;
- . detectores de PbTe; e
- . detectores de $Pb_{1-x}Sn_xTe$.

Para finalizar, esse projeto está perfeitamente integrado no espírito que levou a incorporação do ítem IV no documento do PNAE, referente a Pesquisa e Desenvolvimento em Tecnologia Afins, especificamente Materiais e Dispositivos, e deverá ser incluído no III PBDCT.

2.2 - MENCIONAR A PARTE, O CAPÍTULO E A SEÇÃO DO PBDCT CNEC O PROJETO MELHOR SE ENQUADRA CLASSIFICAR O CAMPO DE AÇÃO DO PROJETO NAS ÁREAS E SUB-ÁREAS DO PBDCT.

De acordo com o II PBDCT, este projeto se enquadra no Capítulo III de Atividades Espaciais, nas áreas de:

SATÉLITE CIENTÍFICO- Capítulo III, seção 2: Suprimento de energia e controle de atitude do satélite.

SENSORIAMENTO REMOTO: Capítulo III, seção 2: Detetores no infravermelho para imagedor a bordo de aviões.

EFEITO FOTOVOLTAICO: Capítulo III, seção 4: Desenvolvimento de células solares para conversão de energia.

3- UTILIZAÇÃO DOS RESULTADOS DA PESQUISA - NA HÓTELE DE SUCESSO, DESCREVA ABAIXO A FORMA IMAGINADA COMO A MÁS VIÁVEL PARA FACILITAR A TRANSFERÊNCIA DOS RESULTADOS PARA O SISTEMA PRODUTIVO DA ECONOMIA NACIONAL.

Uma vez dominada a técnica de produção de monocristais e heterojunções a nível de laboratório, o INPE está capacitado para a montagem de linhas piloto de produção.

Estabelecido o mercado e o interesse das indústrias nacionais, que seriam estimulados pelas próprias necessidades do INPE através dos seus Programas Satélite e Sensoriamento Remoto, as linhas piloto e as técnicas de fabricação seriam transferidas para as indústrias nacionais capacitadas, visando uma futura produção industrial.

Este projeto do INPE terá uma importante participação no atendimento aos Órgãos Governamentais interessados na área de semicondutores e nos setores de fornecimento de recursos humanos e capacitação de indústrias nacionais.

Quanto à criação de mercado, o Programa Satélite do INPE criará o seu próprio mercado para detetores e células solares. Na parte de recursos humanos, o INPE conta com especialistas do setor, que poderão contribuir em muito para a formação de pessoal qualificado através de estágios em seus laboratórios e cursos de pós-graduação.

4 - REVISÃO BIBLIOGRÁFICA - A BIBLIOGRAFIA EXISTENTE, BEM COMO OS ESTUDOS CONCLUÍDOS, OU EM ANDAMENTO, REALIZADOS POR CÚLTURAS ENTICADES, NACIONAIS OU ESTRANGEIRAS, SOBRE O ASSUNTO, DEVERÃO SER ANALISADAS E APRESENTADAS DE FORMA RESUMIDA.
ATENÇÃO A EXISTÊNCIA DE ALTERNATIVAS PARA A SOLUÇÃO DO PROBLEMA DEVE SER ABORDADA.

Tratando-se de uma programação que se estende desde a pesquisa fundamental até as linhas piloto de produção - embora com os objetivos materiais limitados a dispositivos eletro-ópticos, ou, mais especificamente, células solares e detetores de radiação no infravermelho, torna-se difícil estabelecer uma bibliografia completa no assunto. Inclui-se, aqui, apenas uma bibliografia informativa, com a intenção de destacar os aspectos que mais se identificam com a programação.

- . O projeto de crescimento de cristais, por ser extremamente abrangente, possui uma literatura vasta e variada;
- . Para pesquisas em Física de Superfícies, ver o artigo de G.A.Somorjai, "Surface Science" em Science, 489, 201 (1978);
- . O estado da arte em transição metal-isolante e efeitos de correlação de elétrons é descrito no artigo de Sir Nevill Mott, "Metal-insulator transitions", Phys. Today, 42,31 (1978);
- . Sobre detetores no infravermelho, Levinstein publicou em 1977 um artigo citando os novos materiais usados, tanto filmes policristalinos quanto monocristais: Henry'Levistein, "Infrared detectors", Phys. Today, 23, 30 (1977);
- . Um artigo de revisão sobre células solares, incluindo 286 referências bibliográficas, que merece ser incluído, é o de E. Bucher: "Solar Cells and Their Basic Parameters", Appl. Phys., 1, 17 (1978);
- . A respeito de aplicações de veículos espaciais, particularmente o Spacelab, à ciência dos materiais, menciona-se dois artigos de G. Seibert: "Material Science in Space"- "I Review of Space Experiments to date" e "II Future Interest and Expectations", ESA Journal 1978 vol. 2 p 7 e p 99.

5-METODOLOGIA - DETALHAR A METODOLOGIA ADOTADA PELA EQUIPE PROCURANDO, SEMPRE QUE POSSÍVEL, SITUAÇÃO EM TERMOS COMPARATIVOS A TRABALHOS SIMILARES DESENVOLVIDOS EM OUTRAS INSTITUIÇÕES.

No estudo de materiais desordenados incluem-se impurezas em materiais cristalinos e materiais amorfos, onde não existe ordem de longo alcance de átomos ou moléculas. Em alguns semicondutores, a variação na concentração de impurezas pode provocar uma mudança no material, de um comportamento característico de semicondutor para um de metal. Serão estudadas também, as propriedades elétricas e magnéticas de sistemas desordenados. Em particular, para detectores, estudar-se-ão as mudanças nas propriedades elétricas e magnéticas causadas por adição aleatória de impurezas.

Os metais de transição e seus compostos são sólidos de bandas de energia estreitas, onde a correlação de elétrons tem um papel importante na determinação de suas propriedades elétricas e magnéticas. Alguns desses materiais sofrem uma transição metal-semicondutor em função de temperatura e pressão. Do mesmo modo, essa transição aparece também em semicondutores magnéticos. Esses compostos, sofrendo uma transição brusca, podem, em princípio, ser usados na detecção de radiação. Este problema tem sido estudado tendo por base as conclusões obtidas principalmente por N. Mott, P.W. Anderson, Hubbard, Matsubara e K. A. Chao. De particular interesse é o sistema Si:P, que se constitue na camada ativa de uma célula solar. Esse sistema apresenta uma transição brusca em função da concentração de fósforo.

Na área de Física do Estado Sólido, as superfícies desempenham o papel de uma imperfeição na periodicidade de um cristal. Isto implica numa atividade química particular - ligações fracas com átomos ou moléculas do gás com que a superfície está em contato, ou quimissorção, que favorece reações entre os componentes desse gás (catálise por quimissorção), criando porém sérios problemas de limpeza e contaminação. A interface entre dois materiais tem também fenômenos específicos de ligações químicas, que a última camada de átomos estabelece com os vizinhos de um e outro lado da interface. Criam-se assim estados de superfície que afetam o funcionamento de dispositivos, por exemplo, as estruturas MOS (Metal-Óxido-Semicondutor).

As junções p-n, para a fabricação de dispositivos foto-voltâicos de $Pb_{1-x}Sn_xTe$, serão fabricadas usando-se duas técnicas:

- crescimento por fase de vapor (VPT), com consequente difusão em tubo fechado, para a fabricação simultânea de substratos e junções;
- crescimento epitaxial por fase líquida (LPE), que consiste no crescimento de uma camada epitaxial, formadora da junção, sobre o substrato por abaixamento controlado da temperatura.

Uma vez obtidas as homo e heterojunções, estas deverão receber contatos apropriados e ser caracterizadas principalmente quanto à detectividade.

5-METODOLOGIA - DETALHAR A METODOLOGIA ADOTADA PELA EQUIPE PROCURANDO, SEMPRE QUE POSSÍVEL, SITUA-LA EM TERMOS COMPARATIVOS A TRABALHOS SIMILARES DESENVOLVIDOS EM OUTRAS INSTITUIÇÕES.

Será estudado ainda, o efeito de pressão uniaxial sobre os dispositivos. Como se sabe, num cristal cúbico, as bandas de buracos leves e pesados, que são degeneradas em pressão, separam-se em energia de maneira contínua e controlável sob pressão uniaxial. Este efeito será estudado visando o desenvolvimento de uma nova técnica de detecção, sintonizando a diferença de energia com a frequência da luz a ser detectada.

Serão obtidos crescimentos de cristais iônicos binários tais como KBr e NaCl pelo método de Czochralski (puxamento de uma semente orientada, fria, em contato com o material fundido); visa-se a obtenção de cristais iônicos ternários, como o KRS-5, e o crescimento de semicondutores, como o Si. Numa fase mais avançada, pretende-se participar de experimentos de crescimentos de cristais a bordo do Space-lab.

Os dispositivos utilizados na conversão fotovoltaica de radiação em energia elétrica, constituem-se de uma junção semicondutora, que cria um campo elétrico interno responsável pela separação dos pares elétrons-buracos, criados pela radiação incidente. O bom funcionamento de tal dispositivo é baseado numa série de considerações fundamentais, como o casamento do "gap" do semicondutor com a qualidade espectral da radiação, e a otimização das dimensões e da forma do "pente" ou contato dianteiro.

Para um estudo experimental profundo de estruturas de conversão fotovoltaica, é necessário um conhecimento detalhado da fabricação do dispositivo. Serão dominadas as técnicas de difusão necessárias à fabricação de junções p-n no silício, e pretende-se comparar seus resultados com aqueles obtidos por implantação iônica nos laboratórios do INPE. Serão estudados todos os problemas tecnológicos que levam à fabricação de uma célula solar, em particular o problema de recobrimento de superfícies implantadas, e testadas células em condições espaciais, além da homologação dos padrões assim testados. Numa etapa mais avançada, pretende-se implantar uma linha piloto de produção e transferir o processo a uma indústria nacional.

Finalmente, será dada continuidade ao trabalho que vem sendo desenvolvido em detectores térmicos dos tipos piroelétricos e termopilhas. Os detectores a filmes cristalinos de compostos de chumbo (PbS , $PbTe$, $PbSe$ e $Pb_{1-x}Sn_xTe$) merecerão especial atenção, dada a sua importância nos vários sistemas sensores. São levados a termo os estudos sobre a dependência do tempo de vida dos portadores minoritários, com a geometria do detector, e feita a caracterização completa dos detectores, produzidos ou adquiridos, no banco de caracterização já montado e em funcionamento.

**5 - METODOLOGIA - DETALHAR A METODOLOGIA ADOTADA PELA ECU PE PROCURARDO, SEMPRE QUE POSSÍVEL, SITUA-
A-CA EM TERMOS COMPARATIVOS ATRÁS, NOS SIMILARES DESENVOLVIMENTOS EM OUTRAS INSTITUIÇÕES**

Este projeto integra-se ao esforço de desenvolver, no País, tecnologia no setor espacial, especificamente no que se refere a cargas úteis de observação da Terra por satélite e subsistema de alimentação de energia. Além disso, integra-se a esforços no sentido de desenvolver tecnologia de detecção de radiação no infravermelho.

O projeto poderá compor o Sistema Nacional de Semicondutores e Insuladores (SINASI), estendendo sua experiência, de modo a poder transferir o processo de produção de detectores e de células solares à indústria nacional.

As pesquisas básicas e aplicadas, contidas neste projeto, estabelecem pontos para intercâmbio com centros de pesquisas no País.

Para finalizar, este projeto está perfeitamente integrado no espírito que levou a incorporação do ítem IV no documento do PNAE, referente à Pesquisa e Desenvolvimento em Tecnologias Afins, especificamente Materiais e Dispositivos.

6 - CRONOGRAMA - O DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO NO PROJETO DEVERÁ SER ESQUEMATIZADO OBJETIVAMENTE, A NÍVEL DE ETAPAS A CUMPRIR E METAS A ATINGIR, SEGUNDO UM FLUXO TEMPORAL QUE MELHOR CONVENHA ÀS NECESSIDADES DE TRABALHO E QUE SIRVA DE BASE PARA A ELABORAÇÃO DO PLANO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS. RECOMENDA-SE A UTILIZAÇÃO DE REPRESENTAÇÕES VISUAIS AUXILIARES, COMO GRÁFICOS DE BARRAS, DIAGR. E FLUXOGRAMAS.

As atividades previstas para o período 80-82 foram agrupadas em termos dos objetivos do projeto e sua evolução temporal é representada nos cronogramas que se seguem:

CRONOGRAMA MESTRE DE ATIVIDADES DO PROJETO PARA A FINEP

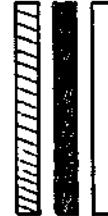
PROJETO: MATERIAIS E DISPOSITIVOS ÓPTICOS-ELETRÔNICOS
DATA: MAIO/80

CNPq/INPE

CÓDIGO:

PRINCIPAIS EVENTOS/ATIVIDADES	1	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX	X
	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/
1. CRESCIMENTO DE CRISTAIS										
• fabricação de cristais binários;										
• construção do forno operacional;										
• fabricação de ligas ternárias;										
• fabricação de semicondutores; e,										
• diagnóstico de cristais.										
2. DISPOSITIVOS NO INFRAVERMELHO										
• sistemas VPT;										
• sistemas LPE;										
• fabricação de junções;										
• testes de dispositivos; e										
• pesquisas na pressão uniaxial										
3. DETEÇÃO DE RADIAÇÃO										
• piroelétricos;										
• termopilhas;										
• PbS;										
• PbTe; e,										
• filmes policristalinos.										

Convenção:



Previsão inicial

Realizado

Previsão atualizada

CRONOGRAMA MESTRE DE ATIVIDADES DO PROJETO PARA A FINEP

PROJETO: MATERIAIS E DISPOSITIVOS ÓPTO-ELETRÔNICOS
DATA: MAIO/80

CNPq/INPE
CÓDIGO:

PRINCIPAIS EVENTOS/ATIVIDADES												
	1	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX	X		
4. CELULAS SOLARES												
· estudo da física dos dispositivos;												
· estudo da difusão;												
· estudo de implantação;												
· testes de células;												
· recobrimento de superfícies implantadas; e												
· implantação da Linha piloto.												
5. FÍSICA DE SUPERFÍCIES												
· estabelecimento da equipe;												
· estudos teóricos sobre quimissorção e temas correlatos; e												
· estudos experimentais sobre camadas de car-gas espaciais (MOS).												
6. EFEITOS DA CORRELAÇÃO E DESORDEM NAS PROPRIEDADES DE ELETRONS												
· propriedades de vidro de "spin" e desordem em anisotropia												
· correlação de elétrons em estados ligados a impurezas, em semicondutores;												
· propriedades eletrônicas de ligas desordenadas; e,												
· propriedades de transporte em semicondutores dopados												

Convenção:

Previsão inicial

Realizado

Previsão atualizada

CONSIDERAÇÕES SOBRE O ORÇAMENTO APRESENTADO

CONSIDERAÇÕES SOBRE O ORÇAMENTO APRESENTADO

As páginas que se seguem apresentam o orçamento do projeto proposto, para o período de julho de 1980 a dezembro de 1982, bem como as fontes de recursos previstas para o financiamento do mesmo.

As diretrizes que nortearam a elaboração do orçamento, e as justificativas para algumas alterações que foram feitas nos formulários são apresentadas em seguida.

A influência da inflação sobre os preços atualmente vigentes foi considerada, separadamente, para: as despesas feitas com materiais a serem importados diretamente pelo projeto; as despesas com obras; e outras despesas, incluindo aquelas de pessoal.

O valor do dólar para as despesas com importação foi calculado a partir da taxa de desvalorização deduzida com base na inflação. Os resultados obtidos foram:

1980 (outubro) - US\$ 1.00 = Cr\$ 68,00

1981 (julho) - US\$ 1.00 = Cr\$ 89,00

1982 (julho) - US\$ 1.00 = Cr\$ 133,00

Os preços para as despesas com obras foram acrescidos de cerca de 12% em relação à inflação admitida para as demais despesas. Esta hipótese foi feita com base no comportamento observado em 1979.

Admitiu-se que a inflação geral, em cada ano, será constante e igual a 60%.

O cálculo das despesas com pessoal levou em consideração que:

- No INPE, os funcionários recebem cerca de 14 salários por ano, de acordo com as normas do CNPq. Para efeito de apresentação desta proposta, estes 14 salários foram transformados em 12 men saládades.
- Os reajustes salariais decorrentes da inflação (dissídio) e do Índice de produtividade, em conjunto, apresentarão os seguintes Índices:
 - Outubro de 1980 - 26%
 - Abril de 1981 - 29%
 - Outubro de 1981 - 24%
 - Abril de 1982 - 29%
 - Outubro de 1982 - 24%
- As despesas estimadas com promoções, em 1980, deverão ser da or dem de 8%; em 1981 e 1982 deverão atingir cerca de 5% em abril e 5% em outubro.

As influências desses vários aspectos foram consideradas em um único fator, que foi aplicado sobre os níveis salariais vigentes atualmente. As despesas referentes às Obrigações Patronais foram estimadas em cer ca de 19% daquelas referentes ao total dos salários, correspondentes ao comportamento observado no Instituto. Em alguns casos, foram acres centados os 8% de Obrigações Patronais referentes ao pessoal não regi do pela CLT.

Os formulários para a elaboração desta proposta são equi valentes àqueles que foram utilizados para as propostas apresentadas em 1978. Entretanto, durante esse período, ocorreram algumas altera ções com respeito à classificação das despesas. Por este motivo, e tam bém para maior facilidade de apresentação, foram feitas algumas modifi cações naqueles formulários.

Foi acrescentado o formulário "3111-02: DESPESAS VARIÁVEIS COM PESSOAL REGIDO PELA CLT". Neste impresso são apresentadas as despesas com diárias referentes ao pessoal CLT, antes incluídas no item b do formulário "Outros Serviços de Terceiros", e as outras despesas variáveis com pessoal CLT, tais como ajuda de custo, etc.

O formulário referente a "OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS" foi subdividido em: "a) Manutenção", "b) Diárias (Pessoal não regido pela CLT) e Passagens" e "c - Outros". Cada um desses itens é apresentado em folha separada, para facilidade de apresentação.

O formulário "ENCARGOS DIVERSOS" foi preenchido, contudo foi mudado o código correspondente; as despesas nele referidas foram computadas no item c da categoria "Outros Serviços de Terceiros", no quadro geral de consolidação.

A assinatura de periódicos técnicos e científicos foi computada no item c da categoria "Outros Serviços de Terceiros", e não no item (a), "Documentação", da categoria "Material Permanente". Isto está de acordo com as normas vigentes no CNPq, e também com a forma pela qual o Instituto tem prestado contas das despesas, que vêm realizando dentro dos convênios atualmente existentes entre o CNPq e a FINEP e que foram aprovadas por esta última.

Os formulários "Equipamentos e Instalações" e "Material Permanente" foram preenchidos segundo o molde antigo, todavia o código referente a este último foi alterado; as despesas referidas em todos esses itens são apresentados, no quadro geral, sob o título "Equipamentos e Material Permanente", conforme as normas vigentes.

Sempre que possível, cada item de despesas foi identificado quanto à sua origem; se nacional - N, se importado mas disponível no mercado nacional - D, e, se importado pelo projeto - I.

Com relação aos formulários de pessoal, são apresentadas, no final deste documento, informações adicionais com o objetivo de esclarecer o preenchimento das colunas "CARGO FUNCIONAL", "TITULAÇÃO CNPq" e "NÍVEL".

Não são identificadas, também, as fontes de financiamento para cada objeto de despesa. Isto tornou-se necessário por questão de otimização da utilização dos recursos e pela necessidade de simplificação operacional. Esta mesma razão motivou a não especificação, por fontes de recursos, das despesas com salários de "Pessoal Científico", "Pessoal Técnico" e "Pessoal Administrativo". O orçamento apresentado visa atender não apenas a novos investimentos para o aprimoramento das condições de desenvolvimento das atividades em questão, como também à manutenção parcial das mesmas, dentro de prazos e condições que satisfaçam às necessidades operacionais. Como se pode observar, são preconizadas duas únicas fontes de recursos para o projeto: o proponente, através de recursos que lhe são consignados pelo Tesouro, e o FNDCT. Assim, eventuais alterações no fluxo de caixa previsto, com respeito aos financiadores, caso fosse fixada a fonte pagadora para cada item de despesa, poderiam gerar perturbações que iriam desde a aquisição de lotes não econômicos até o desenvolvimento não adequado do projeto. Esta situação é agravada ainda mais pelos índices inflacionários vigentes. Acrescente-se, ainda, que tais ponderações já foram aceitas pela FINEP no passado e atualmente norteiam a condução dos convênios vigentes com essa Financiadora para apoio a atividades do INPE.

A contrapartida apresentada na proposta refere-se apenas ao que o Instituto prevê que irá desembolsar diretamente para o projeto, durante o período considerado. Não foram aqui considerados os recursos que serão postos à disposição do projeto, pelo proponente, através de infraestrutura, dos laboratórios e instalações já disponíveis, dos serviços e facilidades que serão oferecidos pelo Apoio Técnico e Administrativo, além da assessoria prestada pelos pesquisadores lotados em outros departamentos da Organização, quando necessária. As facilidades dizem respeito a: serviços administrativos relativos ao contro-

le e pagamento de pessoal; assistência médica e seguro; serviço de controle orçamentário e contábil; serviço de aquisição, recebimento, armazenamento e controle de materiais adquiridos tanto no país como no exterior; serviços de manutenção e conservação de instalação (pintura, limpeza, etc.); serviços de manutenção e conservação de aparelhos eletrônicos e de ar condicionado; fornecimento de energia elétrica e água; serviços telefônicos e de telex; serviços de gráfica; serviços de processamento de dados; biblioteca, etc. Se fossem computados os valores de todos os itens mencionados, iria aumentar, em muito, a contrapartida especificada para o projeto.

PBO;JETO: MATERIAIS E DISPOSITIVOS OPTO-ELETÔNICO

INVESTIMENTO PROPOSTO POR FONTES DE FINANCIAMENTO : PEB/000 DE PROJETO: DF

PROJETO: MATERIAIS E DISPOSITIVOS ÓPTICO-ELETRÔNICO

ORÇAMENTO PROPOSTO POR FONTES DE FINANCIAMENTO - PERÍODO DE PROJETO: DE JUL / 80 A DEZ / 82 EM Cr\$IC

CAT. ECON.	ESPECIFICAÇÕES DA DESPESA	FONTE S	CONTRAPARTIDA				SOLICITADOS AO FNDCT		TO AN	
			1980	1981	1982	SUBTOT DO PER	1980	1981		
100	DESP. DE CUSTEIO (TOTAL)	13.200	26.950	47.225	87.375	16.370	76.185	145.050	237.605	29.570
1111-01	PESSOAL (SUBTOTAL)	11.115	22.000	38.720	77.835	10.900	56.000	107.900	174.800	22.015
a) Científico										19.665
b) Técnico										1.790
c) Administrativo										1.560
11-02	DESPESAS VARIAVEIS	-	100	150	250	250	380	400	1.030	250
13	OBIGAÇÕES PATRONAIS	2.085	4.120	7.360	13.565	2.100	10.700	20.500	33.300	4.185
20	MAT. DE CONSUMO (SUBTOTAL)	-	280	405	685	1.620	4.205	8.350	14.175	1.620
a) Peças e Acessórios										1.120
b) Materia Prima										1.000
c) Materiais Diversos										1.500
30	SERV.TERC.E ENCARGOS (SUBTOTAL)	-	450	590	1.040	1.500	4.900	7.900	14.300	1.500
131	REMUN. DE SERV. PESSOALS	-	185	250	435	200	1.350	2.200	3.750	200
132	OUTROS SERV.E ENCARGOS (SUBTOTAL)	-	265	340	605	1.300	3.550	5.700	10.550	1.300
a) Manutenção										250
b) Viagens e Diárias										800
c) Outros										250
) DESP. DE INVEST. (SUBTOTAL)	-	1.510	935	2.445	8.855	71.230	900	80.985	8.855	7
) OBRAS PÚBLICAS	-	-	-	-	-	2.330	-	2.330	-	-
) EQUIP. E MAT. PERM. (SUBTOTAL)	-	1.510	935	2.445	8.855	68.900	900	78.655	8.855	7
a) Equip. de Pesquisas										8.465
b) Equip. Auxiliares										-
c) Instalações										-
d) Documentação										390
e) Móveis e Utensílios										
TOTAL	13.200	28.460	48.160	89.820	25.225	147.415	145.950	318.590	38.425	17

PROJETO: MATERIAIS E DISPOSITIVOS OPTO-ELETRÔNICOS

FONTE: FINEP
(Em Cr\$ 1.000,00)

CATEGORIA ECONÔMICA	TEMPO (TRIMESTRE)												TOTAL DOS 3 PERÍODOS	
	I	II	TOTAL PER 1	III	IV	V	VI	TOTAL PER 2	VII	VIII	IX	X	TOTAL PER 3	
A - DESP. CORRENTES	6.840	9.530	16.370	15.455	17.950	17.525	25.255	76.185	28.270	33.690	32.740	50.350	145.050	237.605
- PESSOAL	3.900	7.000	10.900	11.000	12.500	12.500	20.000	56.000	19.500	24.000	24.000	40.400	107.900	174.800
a) Científico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
b) Técnico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
c) Administrativo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- DESP. VARIÁVEIS	150	100	250	40	10	150	80	380	50	150	150	50	400	1.030
- OBRIG. PATRONAIS	700	1.400	2.100	2.200	2.500	2.500	3.500	10.700	3.700	4.600	4.600	7.600	20.500	33.300
- MAT. CONSUMO	1.400	220	1.620	1.750	1.340	670	445	4.205	3.800	3.200	1.000	350	8.350	14.175
- REMUN. S. PESS.	130	70	200	140	270	530	410	1.350	220	440	890	650	2.200	3.750
- O. SERVIÇOS E ENC.	560	740	1.300	325	1.230	1.175	820	3.550	1.000	1.300	2.100	1.300	5.700	10.550
B - DESP. DE INVEST.	8.855	-	8.855	66.550	4.680	-	-	71.230	900	-	-	-	900	80.985
- Obras e Instal.	-	-	-	2.330	-	-	-	2.330	-	-	-	-	-	2.330
- Equip. M. Perm.	8.855	-	8.855	66.550	2.350	-	-	68.900	900	-	-	-	900	78.655
TOTAL (A + B)	15.695	9.530	25.225	82.005	22.630	17.525	25.255	147.415	29.170	33.690	32.740	50.350	145.950	318.590

3111 - PESSOAL - a) CIENTÍFICO

DESPESA POR PESSOA

SUBPROJETO MATERIAIS

ANO 1980

PROLETARIO

3111 - PESSOAL - a) CIENTÍFICO

DESPESA POR PESSOA

SUBPROJETO MATERIAIS

ANO 1980

3111 - PESSOAL - a) CIENTÍFICO

DESPESA POR PESSOA

SUBPROJETO MATERIAIS

ANO 1980

III.a. PESSOAL CIENTÍFICO - CONTINUAÇÃO

NOME	DESPESA MENSAL A+B=C			HOMENS/MÊS NO ANO D			DESPESA NO ANO CxD			MATERIAIS	1980
	PROONENTE	OUTROS *	FNDCT	TOTAL	PROONENTE	OUTROS *	FNDCT	TOTAL			
● PESSOAL EXISTENTE 1980:											
- Salários				2.562.620	6				15.375.720		
- Encargos Sociais									2.921.387		
- TOTAL PESSOAL EXISTENTE									18.297.107		
● CONTRATACÕES PREVISTAS PARA 1980											
EM JULHO:											
- Salários				510.657	6				3.063.942		
- Encargos Sociais									582.149		
- TOTAL-JULHO									3.646.091		
EM SETEMBRO:											
- Salários				306.373	4				1.225.492		
- Encargos Sociais									232.843		
- TOTAL-SETEMBRO									1.458.335		
. TOTAL CONTRATACÕES:									5.104.426		
TOTAL SALÁRIOS									19.665.154		
TOTAL ENCARGOS SOCIAIS									3.376.379		
TOTAL Em 1980									23.401.533		

* DISCRIMINAR

3111 - PESSOAL - a) CIENTÍFICO

DESPESA POR PESSOA

SUBPROJETO

MATERIAIS

ANO 1981

PROJETO: 3111 - PESSOAL - a) CIENTÍFICO										SUBPROJETO		MATERIAIS		ANO 1981	
DESPESA POR PESSOA															
NOME		REG. DE TRAB.	GRAU ACAD.	CARGO FUNC.	TIT. CNPq	PRO POS TA	SALÁRIO MENSAL BRUTO (PROPOSTO)			ENCARGOS SOCIAIS			SUBTOTAL		
EM JULHO							PROPO NENTE	OUTROS	FNDCT	SUBTOT.	PROP.	OUTROS	FNDCT	SUBTOTAL	
- 02 Pesquisadores doutores	TI D	056	PASS							225.864					
- Adicional correspondente aos dissídios, 139 e 149 salários										262.002					
TOTAL - JULHO										487.866				92.695	
TOTAL DAS CONTRATAÇÕES										1.501.128				285.215	
TOTAL															6.417.462
															1.219.319

3.III.a. PESSOAL CIENTÍFICO - CONTINUAÇÃO

MATERIAIS - 1981

NOME	DESPESA MENSAL A+B=C			DESPESA NO ANO CxD			
	PROONENTE	OUTROS *	FNDCT	HOMENS/MÊS NO ANO D	PROONENTE	OUTROS *	FNDCT
• PESSOAL EXISTENTE 81:							
- Salários			4.667.301	12			56.007.612
- Encargos Sociais							10.641.446
- TOTAL PESSOAL EXISTENTE							66.649.058
• CONTRATACÕES EM 1981							
EM JANEIRO			1.013.262	12			12.159.144
EM JULHO			487.866	6			2.927.196
- Salários							15.086.340
- Encargos Sociais							2.866.405
- TOTAL CONTRATACÕES							17.952.745
TOTAL SALÁRIOS							71.093.952
TOTAL ENCARGOS SOCIAIS							13.507.851
TOTAL							84.601.803

3111 - PESSOAL - a) CIENTIFICO

DESPESA POR PESSOA

SUBPROJETO MATERIAIS

ANO 1982

3.III.a. PESSOAL CIENTÍFICO - CONTINUAÇÃO

NOME	DESPESA MENSAL A+B=C			DESPESA NO ANO CxD				
	PROONENTE	OUTROS *	FNDCT	TOTAL	PROONENTE	OUTROS *	FNDCT	TOTAL
● PESSOAL EXISTENTE 1982								
- Salários				10.774.705	12			129.296.466
- Encargos Sociais								24.566.321
- TOTAL PESSOAL EXISTENTE								156.862.787
● CONTRATAÇÕES EM 1982.								
EM JANEIRO								
- Salários				314.603	12			3.775.236
- Encargos Sociais								717.295
- TOTAL CONTRATAÇÕES								4.492.531
TOTAL SALÁRIOS								133.071.696
TOTAL ENCARGOS SOCIAIS								25.283.622
TOTAL EM 1982								158.355.318

3111-b-PESSOAL TÉCNICO

DESPESA POR PESSOA

SUBPROJETO

MATERIAIS

ANO 1980

NOME	RÉGIME DE TRABALHO	NÍVEL II	CARGO FUNCIONAL (II)	SALÁRIO MENSAL BRUTO PROPOSTO			ENCARGOS SOCIAIS B			SUBTOTAL
				PROFESSORATE	OUTROS *	FNOCT	SUBTOTAL	PROFESSORATE	OUTROS *	
• PESSOAL EXISTENTE, CONSIDERA										
DO EM 1980										
1) Antônio Horácio Franzan	TI	A	039							33.381
2) José Rogério de S. Guerra	TI	A	033							19.602
3) Horacina Maria da Silva	TI	A	026							17.364
4) Rose Mary do Prado	TI	M II	033							29.602
SUB-TOTAL										99.949
- Adicional correspondente aos dissídios, 13º e 14º salários, abono pecuniário e promoções:										
- TOTAL PESSOAL EXISTENTE:										174.911
• CONTRATAÇÃO EM 1980										
EM JULHO										
1 Programador	TI	A	040							33.381
3 Técnicos	TI	A	033							58.806
SUB-TOTAL										92.187
TOTAL										

TRANSCREVER PARA O CÓDIGO 3111-b ADICIONAR NO CÓDIGO 31250 DO

DO QUADRO GERAL QUADRO GERAL

ADICIONAR 31250 DO QUADRO GERAL (AUXILIARES (MENOS DE 2 ANOS DE EXPERIÊNCIA), TÉCNICOS (MENOS DE 3 ANOS DE EXPERIÊNCIA), ENCARGOS SOCIAIS E OUTROS)

3111-b-PESSOAL TÉCNICO

DESPESA POR PESSOA

SUBPROJETO

MATERIAIS

ANO 1980

NOME	RECLAME DE TRABALHO	NÍVEL (1)	CARGO FUNCIONAL (2)	SALÁRIO MENSAL BRUTO PROPOSTO			ENCARGOS SOCIAIS			SUBTOTAL
				PROFESSOR	OUTROS *	FNCCY	SUBTOTAL	PROFISSIONAL	OUTROS *	
- Adicional correspondente aos dissídios, 13º e 14º salá- rios:										
TOTAL DE CONTRATAÇÕES										
TOTAL										

TRANFERIR PARA O CÓDIGO 3111-b ADICIONAR NO CÓDIGO 3230 DO

OJASO GERAL

DO OJASO GERAL, AUXILIARES (INÉNS DE 3 ANOS DE EXPERIÊNCIA)

E INÉNS DE 2 ANOS DE EXPERIÊNCIA)

11/05/80

3III.b. PESSOAL TÉCNICO - CONTINUAÇÃO

MATERIAIS - 1980

NOME	DESPESA MENSAL A+B=C			DESPESA NO ANO CxD				
	PROVENIENTE	OUTROS *	FNDCT	NO ANO -D-	PROVONENTE	OUTROS *	FNDCT	TOTAL
• PESSOAL EXISTENTE 1980								
- Salários				174.911	6			1.049.466
- Encargos Sociais								199.399
- TOTAL PESSOAL EXISTENTE								1.248.865
• CONTRATAÇÕES 1980								
EM JULHO				123.531	6			741.186
- Salários								140.825
- Encargos Sociais								882.011
- TOTAL CONTRATAÇÕES								
TOTAL SALÁRIOS								1.790.652
TOTAL ENCARGOS SOCIAIS								340.224
TOTAL EM 1980								2.130.876

3111-b - PESSOAL TÉCNICO

DESPESA POR PESSOA

SUBPROJETO

MATERIAIS

ANO

1981

NOME	REFE SIST MATERIAL	NÍVEL (1)	CARGO FUNCIONAL (2)	SALÁRIO MENSAL BRUTO PROPOSTO				ENCARGOS SOCIAIS		
				PROFESSOR	OUTROS*	FNDCT	SUBTOTAL	FAZENDA	OUTROS*	FNDCT
• TOTAL PESSOAL EXISTENTE DESDE										
1º DE JANEIRO DE 1981							252.086			
- Adicional correspondente										
aos dissídios, 130 e 140										
salários, abono pecuniário e promocações:							176.460			
TOTAL PESSOAL EXISTENTE							428.546			
• CONTRATAÇÕES EM 1981										
EM JANEIRO							19.602			
- 1 Técnico		II	A 033							
- 1 Técnico em eletrônica		II	A 026				15.194			
SUB-TOTAL							34.796			
- Adicional correspondente										
aos dissídios, 130 e 140										
salários:							33.752			
- TOTAL CONTRATAÇÕES							68.548			
TOTAL							497.094			

ADICIONAR NO CÓDIGO 3111-b
DO ORÇAMENTO GERAL
QUADRO GERAL

TRANSCRVER PARA O CÓDIGO 3111-b

VALORES REFERENTES A 2 ANOS DE EXPERIÊNCIA, SALÁRIOS MÉDIOS MENSOS DE 3 ANOS DE EXPERIÊNCIA, AUXILIARES SITUAÇÃO DA FAZENDA E ENCARGOS SOCIAIS

• NOME	DESPESA MENSAL A+B+C			DESPESA NO ANO CxD		
	PROPRONTE OUTROS *	FNDCT	TOTAL	PROPRONTE OUTROS *	FNDCT	TOTAL
• PESSOAL EXISTENTE 1981						
- Salários	428.546	12				5.142.552
- Encargos Sociais						997.084
- TOTAL PESSOAL EXISTENTE						6.119.636
• CONTRATAÇÕES 1981						
- Salários	33.752	12				405.024
- Encargos Sociais						76.955
- TOTAL CONTRATAÇÕES						481.979
TOTAL SALÁRIOS						5.547.576
TOTAL ENCARGOS SOCIAIS						1.054.039
TOTAL EM 1981						6.601.615

3111-b-PESSOAL TÉCNICO

DESPESA POR PESSOA

SUBPROJETO

MATERIAIS

ANO

1982

NOME	RECE BENEFÍCIOS TÉCNICO	Nível (1)	CARGO FUNCIONAL (2)	SALÁRIO MENSAL BRUTO PROPOSTO				ENCARGOS SOCIAIS			
				PROVENTE	OUTROS*	FNDCT	SUBTOTAL	PROVENTE	OUTROS*	FNDCT	SUBTOTAL
• TOTAL PESSOAL EXISTENTE EM											
19 DE JANEIRO 1982:											
- Adicional correspondente											
aos dissídios, 13º e 14º											
salários, abono pecuniá											
rio e promoções:											
360.374											
- TOTAL PESSOAL EXISTENTE:											
• CONTRATAÇÕES EM 1982											
EM JANEIRO											
- 1 Técnico											
TI A 022											
- Adicional correspondente											
aos dissídios, 13º e 14º											
salários:											
25.069											
TOTAL CONTRATAÇÕES											
TOTAL											
911.924											

ADICIONAR NO CÓDIGO 3230 DO
SISTEMA GERALADICIONAR 2 ANOS DE EXPERIÊNCIA, MÍNIMO DE 3 ANOS DE EXPERIÊNCIA
AO CONTO 3111-b

3111-b-PESSOAL TÉCNICO

NOME	REGIME DE TRABALHO	NÍVEL (II)	CARGO PROPOSTO (2)	SALÁRIO MENSAL BRUTO PROPOSTO				ENCARGOS SOCIAIS		
				PROPOSTO *	OUTROS *	FNCCT	SUBTOTAL	PROFESSOR	OUTROS *	FNCCT
• PESSOAL EXISTENTE, CONSIDERA DO EM 1980										
1) Neide Renô N. Cavalcanti	TI	MI	032				25.828			
2) Regina Flávia R. Guimarães	TI	MI	018				15.401			
3) Claudete Teixeira Duarte	TI	MI	012				11.873			
SUB-TOTAL:							53.102			
- Adicional correspondente aos dissídios, 13º e 14º salários, abono pecuniário e promoções:							39.827			
TOTAL PESSOAL EXISTENTE:							92.929			
TOTAL							17.657			

TRANSCREVER PARA O CÓDIGO 3111-C DO QUADRO GERAL

(1) NÍVEL MÉDIO (11) E 3 ANOS DE EXPERIÊNCIA; NÍVEL MÉDIO II (MAIS DE 3 ANOS DE EXPERIÊNCIA); AUXILIARES (MENOS DE 2 ANOS DE EXPERIÊNCIA)

(1) 13º SALÁRIO (11) E 3 ANOS DE EXPERIÊNCIA; NÍVEL MÉDIO II (MAIS DE 3 ANOS DE EXPERIÊNCIA); AUXILIARES (MENOS DE 2 ANOS DE EXPERIÊNCIA)

(2) 14º SALÁRIO (11) E 3 ANOS DE EXPERIÊNCIA; NÍVEL MÉDIO II (MAIS DE 3 ANOS DE EXPERIÊNCIA); AUXILIARES (MENOS DE 2 ANOS DE EXPERIÊNCIA)

ADICIONAR NO CÓDIGO 31250 00

QUADRO GERAL

NOME	DESPESA MENSAL A+B+C			DESPESA NO ANO CxD				
	PROponente	OUTROS*	FNDCT	HOMENS/MÊS NO ANO -0-	PROponente	OUTROS*	FNDCT	TOTAL
• PESSOAL EXISTENTE 1980								
- Salários			92.929	6				557.574
- Encargos Sociais			.					105.939
- TOTAL PESSOAL EXISTENTE								663.513
TOTAL SALÁRIOS								557.574
TOTAL ENCARGOS SOCIAIS								105.939
TOTAL EM 1980								663.513

NOME	REGIME TRABALHO	NÍVEL (1)	CARGO FUNCIONAL (2)	SALÁRIO MENSAL BRUTO PROPOSTO				ENCARGOS SOCIAIS			
				PROPORTE	OUTROS*	FNOCT	SUBTOTAL	PROPORTE	OUTROS*	FNOCT	SUBTOTAL
• TOTAL PESSOAL EXISTENTE DESDE 1º DE JANEIRO DE 1981											
- Adicional correspondente aos dissídios, 139 e 149											
Salário, abono pecuniá-											
rio e promoções:											
- TOTAL PESSOAL EXISTENTE											
TOTAL											

TRANSCREVER PARA O CÓDIGO 3111-C
DO QUADRO GERAL

ADICIONAR NO CÓDIGO 3250 DO
QUADRO GERAL
(1) NÍVEL MÉDIO (MAIS 2 A 3 ANOS DE EXPERIÊNCIA), NÍVEL MÉDIO II (MAIS DE 3 ANOS DE EXPERIÊNCIA); AUXILIARES (MENOS DE 2 ANOS DE EXPERIÊNCIA)
(2) CARGO FUNCIONAL COUZADO NA PROJECÇÃO DE
EXPERIÊNCIA

NOME	DESPESA MENSAL A+B+C		HOMENS/MÊS NO ANO -D-	DESPESA NO ANO CxD		TOTAL
	PROONENTE	OUTROS*		FNDCT	PROONENTE OUTROS*	
• PESSOAL EXISTENTE 1981:						
- Salários			112.772	12		1.353.264
- Encargos Sociais						257.120
- TOTAL PESSOAL EXISTENTE						1.610.384
• TOTAL EM 1981						
TOTAL SALARIOS						1.353.264
TOTAL ENCARGOS SOCIAIS						257.120
TOTAL EM 1981						1.610.384

NOME	REGIME TRABALHO	NÍVEL (1)	CARGO FUNCIONAL (2)	SALÁRIO MENSAL BRUTO PROPOSTO				ENCARGOS SOCIAIS			
				PROPRÉTATE	OUTROS*	FNOCIT	SUBTOTAL	PROPRÉTATE	OUTROS*	FNOCIT	SUBTOTAL
• TOTAL PESSOAL EXISTENTE DESDE											
1º DE JANEIRO DE 1982:											
- Adicional correspondente											
aos dissídios, 13º e 14º											
salários, abono pecuniário											
e promoções:											
- TOTAL PESSOAL EXISTENTE											
TOTAL											

TRANSCREVER PARA O CÓDIGO 3111-C DO QUADRO GERAL

AJUSTAR NO CÓDIGO 3230 DO QUADRO GERAL

(1) NÍVEL MÉDIO (2 A 3 ANOS DE EXPERIÊNCIA), NÍVEL MÉDIO II (MAIS DE 3 ANOS DE EXPERIÊNCIA); AUXILIARES (MENOS DE 2 ANOS DE EXPERIÊNCIA)

(2) SEU SALÁRIO CONSIDERADO NA PROPOSTA

NOME	DESPESA MENSAL A+B=C			HOMENS/MÊS NO ANO - D -			DESPESA NO ANO CxD		
	PROVONENTE	OUTROS *	FNDCT	TOTAL	PROVONENTE	OUTROS *	FNDCT	TOTAL	
● PESSOAL EXISTENTE 1982									
- Salários			216.652	12				2.599.872	
- Encargos Sociais								493.976	
- TOTAL PESSOAL EXISTENTE								3.093.848	
TOTAL SALÁRIOS									2.599.872
TOTAL ENCARGOS SOCIAIS									493.976
TOTAL EM 1982									3.093.848

3111-02 - DESPESAS VARIÁVEIS COM PESSOAL REGIDO PELA CLT.

EM Cr\$ 1.000,00

NOME DO BENEFICIADO	PERÍODO DE SERVIÇO	JUSTIFICATIVA	VALOR	FONTE
- Diárias para os pesquisadores do projeto	1980	Discussões científicas	150	
- Pesquisadores do projeto	1980	Outras despesas para os pesquis. CLT, tais como ajuda de custos etc.	100	
SUB TOTAL/80			<u>250</u>	
- Diária para os pesquis. do projeto	1981	Discus. científicas	340	
- Pesquis. do projeto	1981	Outras despesas para os pesquis. CLT, tais como ajuda de custos etc.	140	
SUB TOTAL/81			<u>480</u>	
- Diárias para os pesquisadores do projeto	1982	Discussões científicas	550	
SUB TOTAL/82			<u>550</u>	
TOTAL			1.280	/

ESPECIFICAÇÃO	CATEG ECON	ANO DE AQUISIÇÃO	QUANTIDADE	CUSTO UNITÁRIO	CUSTO TOTAL	FONTE DE RECURSOS			FINALIDADE
						PROVENIENTE	OUTROS *	FNOCT	
Válvulas e conectores	05	1980			120				I
SUB TOTAL / 1980					<u>120</u>				
<u>1981</u>									
Válvulas e conectores	05	1981			200				I
Componentes para máquinas de cortar cristais	05	1981			40				I
Componentes para máquinas de cortar cristais	05	1981			130				I
SUB TOTAL / 1981					<u>370</u>				
<u>1982</u>									
Válvulas e conectores	05	1982			300				I
Componentes para máquinas de cortar cristais	05	1982			115				I
Componentes para máquinas de cortar cristais	05	1982			390				I
SUB TOTAL / 1982					<u>805</u>				
TOTAL									1.295

3120 - b) MATERIA PRIMA
VIDEO VERSO I

ESPECIFICAÇÃO	CATEG. ECON.	ANO DE AQUISIÇÃO	QUANTIDADE	CUSTO UNITÁRIO	CUSTO TOTAL	FONTE DE RECURSOS			FINALIDADE	EM Cr\$ 1.000,00
						PROponente	OUTROS *	FNDCT		
1980									N	
Reagentes químicos	II	1980	-	-	350	50	80		I	
Si, Al etc.	II	1980	-	-	110	10	70		I	
Tubos de quartzo	10	1980	-	-	80				N	
Pb, Sn, Te etc.	II	1980	-	-	80				N	
Nitrogênio líquido	II	1980	400 L	,025	10				N	
Gases diversos	II	1980	-	-	70				D	
Compostos químicos	II	1980	-	-	80				D	
Abrasivos	II	1980	-	-	50				I	
Materia prima de alta pureza para filmes finos	-	1980	-	-	200				I	
SUB TOTAL / 1980					<u>1.000</u>					
1981										
Reagentes químicos	II	1981	-	-	985					
Si, Al etc.	II	1981	-	-	140					
Tubos de quartzo	10	1981	-	-	200					
Pb, Sn, Te etc.	II	1981	-	-	390					
Nitrogênio líquido	II	1981	1200 L	,033	40					
Gases diversos	II	1981	-	-	270					
Compostos químicos	II	1981	-	-	270					
Abrasivos	II	1981	-	-	140					
Materia prima de alta pureza para filmes finos	10	1981	-	-	260					
SUB TOTAL / 1981					<u>2.695</u>					
TOTAL					Continua					

3120 - b) MATERIA PRIMA
(VDE VERSO)

ESPECIFICAÇÃO	CATEG. ECON.	ANO DE AQUISIÇÃO	QUANTIDADE	CUSTO UNITÁRIO	CUSTO TOTAL	FONTE DE RECURSOS		FNDCT	FINALIDADE
						PROponente	OUTROS *		
<u>continuação...:</u>									
Reagentes químicos	11	1982	-	-	1.567				N
Si, Al etc.	11	1982	-	-	200				I
Tubos de quartzo	10	1982	-	-	300				I
Pb, Sn, Te etc.	11	1982	-	-	590				I
Nitrogênio líquido	11	1982	1200 L	,054	65				N
Gases diversos	11	1982	-	-	438				N
Compostos químicos	11	1982	-	-	880				D
Abrasivos	11	1982	-	-	440				I
Materia prima de alta pureza para filmes finos	10	1982	-	-	980				
SUB-TOTAL/ 1982					<u>5.460</u>				
TOTAL									9.155

3120 - c) MATERIAIS DIVERSOS
 (VIDE VERSO)

ESPECIFICAÇÃO	CATEG. ECON.	ANO DE AQUISIÇÃO	QUANTIDADE	CUSTO UNITÁRIO	CUSTO TOTAL	FONTE DE RECURSOS			FINALIDADE
						PROponente	OUTROS *	FNDCT	
EM Cr\$ 1.000,00									
1980									
Baterias	15	1980	-	-	50	D			
Componentes eletrônicos	15	1980	-	-	250	D			
Cadinhos	16	1980	-	-	100	I			
Termopares	16	1980	-	-	50	I			
Material fotográfico para confecção de máscaras	14	1980	-	-	50	D			
SUB TOTAL / 1980					<u>500</u>				
1981									
Baterias	15	1981	-	-	110	D			
Componentes eletrônicos	15	1981	-	-	730	D			
Cadinhos	16	1981	-	-	390	I			
Termopares	16	1981	-	-	50	I			
Materiais fotográficos para confecção de máscaras	14	1981	-	-	140	D			
SUB TOTAL / 1981					<u>1.420</u>				
1982									
Baterias		1982	-	-	175				
Componentes eletrônicos		1982	-	-	1.860				
Termopares		1982	-	-	235				
Material fotográfico para confecções de máscaras	14	1982	-	-	220				
SUB TOTAL / 1982					<u>2.490</u>				
TOTAL									4.410

3130 - SERVIÇOS DE TERCEIROS

3131 - REMUNERAÇÃO DE SERVIÇOS PESSOAIS (VICE VERSA)

EM CR\$ 1.000,00

NOME DO BENEFICIÁRIO	PERÍODO DE SERVIÇO	ESPECIFICAÇÃO DO SERVIÇO	VALOR	FONTE
-Consultores estrangeiros	1980	Consultoria científica	200	
SUB TOTAL/80			<u>200</u>	
-Consultores estrangeiros	1981	Consultoria científica	1.235	
-Estagiários (3)	1981	Trabalhar no projeto	300	
SUB TOTAL/81			<u>1.535</u>	
-Consultores estrangeiros	1982	Consultoria científica	1.970	
-Estagiários(03)	1982	Trabalhar no projeto	480	
SUB TOTAL/82			<u>2.450</u>	

3132 - OUTROS SERVIÇOS

a) MANUTENÇÃO (VIDE VERSO)

EM Cr\$ 1.000,00

NOME DA FIRMA CONTRATADA	CAT. ECON	PERÍODO SERVIÇO	ESPECIFICAÇÃO DO SERVIÇO	VALOR	FONTE
RIGAKU	06	1980	Manutenção e assist. tēcnica de equip. de Raio-X	50	
VARIAN	06	1980	Manut.e Assist.tēcnica de bombas de vācuo	50	
KARL ZEISS	06	1980	Manut.e Assist.tēcnica de microscópios	50	
A ser definido	06	1980	Conserto de uma máquina de soldar	100	
SUB TOTAL/80				<u>250</u>	
RIGAKU	06	1981	Manut. e assist. tēcnica do equip. de Raio-X	140	
VARIAN	06	1981	Manut. e assist. tēcnica do implantador de Tons, da bomba de vācuo e outros equipamentos	620	
KARL ZEISS	06	1981	Manutenção e assist. tēcnica de microscópios	140	
JOBIN YVON	06	1981	Manut.e assist. tēcnica de monocromador	140	
SUB TOTAL/81				<u>1.040</u>	
RIGAKU	06	1982	Manut.e assist. tēcnica do equip.de Raio-X	220	
VARIAN	06	1982	Manut.e assist.tēcnica do im plantador de Tons,da bomba de vācuos e outros equip.	990	
KARLS ZEISS	06	1982	Manut.e assist.tēcnica de mi croscópios	220	
JOBION YVON	06	1982	Manut. e assist. tēcnica de monocromador	220	
SUB TOTAL/82				<u>1.650</u>	
					2.940

3132 - OUTROS SERVIÇOS

b) DIÁRIAS (PESSOAL NÃO REGIDO PELA CLT) E PASSAGENS

EM Cr\$ 1.000,00

NOME DO BENEFICIADO	PERÍODO DE SERVICO	MOTIVO DA VIAGEM	VALOR	FONTE
-Passagem para os pesquisadores do projeto	1980	Discussões científicas	250	
-Pesquis. do projeto	1980	Despes.com pesq.CLT, tais como ajuda de custos etc.	300	
-Diárias para consultores	1980	Discussões científicas	50	
-Passagens para consultores	1980	Discussões científicas	200	
SUB TOTAL/80			<u>800</u>	
-Passagens para os pesquis. do projeto	1981	Discussões científicas	550	
-Pesquis. do projeto	1981	Despes.com pesq. CLT,tais como ajuda de custos etc.	210	
-Diárias para consultores	1981	Discussões científicas	205	
-Passagens para consultores	1981	Discussões científicas	710	
SUB TOTAL/81			<u>1.675</u>	
-Passagens para os pesquis. do projeto	1982	Discussões científicas	875	
-Diárias para consultores	1982	Discussões científicas	330	
-Passagens para consultores	1982	Discussões científicas	1.150	
SUB TOTAL/82			<u>2.355</u>	
TOTAL			4.830	

Em. ur\$ 1.000,00

3132 - ENCARGOS DIVERSOS (VIDE VERSO) - Adicional ao

c de OUTROS SERVIÇOS

ESPECIFICAÇÃO	CAT. ECON.	JUSTIFICATIVA	VALOR	FONTE
- Despes.com consult. e pesq. externos da área	13	Manter contatos com outros centros bras. e estrang., para maximizar o nível das pesquisas	50	
SUB TOTAL/80			50	50
- Despes.com consult. e pesq. externos da área	13	Manter contatos com outros centros bras. e estrang., para maximizar o nível das pesquisas	140	
SUB TOTAL/81			140	140
- Despes.com consult. e pesq. externos da área	13	Manter contatos com outros centros bras. e estrang., para maximizar o nível das pesquisas	330	
SUB TOTAL/82			330	330
TOTAL			520	

4110 - OBRAS PÚBLICAS (VIDE VERSO)

ESPECIFICAÇÃO	CAT. ECON.	JUSTIFICATIVA	VALOR	FONTE	FIRMA CONTRATADA
Em 1981					
-Obras nas instal. da sala limpa		Para prod. de célu las solares	1.370		A ser definida
- Modificações nos Laboratórios de disposit.e crescimen tos de cristais		Para melhorar as instalações do la boratório	275		A ser definida
-Obras nos laboratórios de pesqui sa		Diversas melhorias	685		A ser definida
SUB TOTAL/81			2.330		
TOTAL			2.330		

4120 - EQUIPAMENTOS E INSTALAÇÕES

a) EQUIPAMENTOS DE PESQUISA (VIDE VERSO)

ESPECIFICAÇÃO	ANO DE AQUISIÇÃO	EQUIPAMENTOS DE PESQUISA IMPORTADOS		PAÍS DE ORIGEM	CUSTO (Cr\$)	FONTE(S) DE RECURSOS
		FINALIDADE BÁSICA	MODELO			
EQUIPAMENTOS PARA 1980						
Fontes de tensão padrão (04)	1980	Pesq. em Física de Superf.		USA		KEITHLEY
Fontes de corrente padrão (04)	1980	Pesq. em Física de Superf.		USA	900	KEITHLEY
Lock-in de fase e quadratura (02)	1980	Pesq. em Física de Superf.		USA	900	PAR
Gerador de pulsos (02)	1980	Pesq. em Física de Superf.		USA	850	HP
Controlador de temperatura (04)	1980	Uso em crescim. de cristais		USA	300	
Medidor de temperatura (04)	1980	Uso em crescim. de cristais		USA	400	
Curver Tracer (01)	1980	Uso em crescim. de cristais		USA	110	EURO THERM
Osciloscópio (02)	1980	Uso em caract.de células solares		USA		OMEGA
Box-car (01)	1980	Uso em caract.de células solares		USA		TEKTRONIX
Lock-in (01)	1980	Uso em caract.de células solares		USA	350	TEKTRONIX
Registrador X-Y (02)	1980	Uso em caract.de células solares		USA	720	
Gerador de pulsos (01)	1980	Uso em caract.de células solares		USA		PAR
Eletrômetro (02)	1980	Uso em caract.de células solares		USA	500	PAR
Chopper (02)	1980	Uso em caract.de células solares		USA		400
SUB TOTAL/80				USA		420
Implantador de Ions (01)	1981	Fabricaç.de células solares		USA		VARIAN AIR PRODUCTS
Criostato de Hélio (01)	1981	Crescim. de cristais		USA		1.360
Serra de cristais (01)	1981	Produção de compon. óticos				
Polidor de cristais (01)	1981	Produção de compon. óticos				790
Soldador para contatos (01)	1981	Produção de compon. óticos		USA		920
Fontes de tensão DC (03)	1981	Produção de compon. óticos		USA		1.180
						TOTAL
						contin.

4120 - EQUIPAMENTOS E INSTALAÇÕES

a) EQUIPAMENTOS DE PESQUISA (VIDE VERSO)

4120 - EQUIPAMENTOS E INSTALAÇÕES
a) EQUIPAMENTOS DE PESQUISA (VIDE VERSO)

4120 - EQUIPAMENTOS E INSTALAÇÕES
b) EQUIPAMENTOS AUXILIARES (VIDE VERSO)

8 - ASSINATURAS

O presente Projeto conta com a aprovação dos abaixo assinados, que se co-responsabilizam pela sua execução.

S.J. Campos (SP), 2 de junho de 1980

LOCAL E DATA.

COORDENADOR DO PROJETO

DIRETOR DA UNIDADE EXECUTORA

O presente Projeto foi aprovado pela Comissão Técnico-Científica do Instituto, constituída pelos abaixo assinados.

ANEXO I

TABELA 1: CÓDIGO DOS CARGOS FUNCIONAIS DE PESSOAL DE APOIO TÉCNICO E ADMINISTRATIVO DO INPE/CNPq COM OS NÍVEIS SALARIAIS

CLASSE	CÓDIGO	FUNÇÃO (CARGO)	NÍVEIS SALARIAIS								
			10-N	20-N	30-N	40-N	50-N	10-S	20-S	30-S	40-S
I	001	Servente	1	N	S						
II	002	Contínuo									
	003	Assessorista									
	004	Sup.									
	005	Auxiliar Rural	1	I	N	S	S				
III	006	Telefonista									
	007	Repcionista									
	008	Artífice Manutenção									
	009	Aux. Serviços Gerais									
	011	Aux. Cda. Conferência	1	I	R	S	S				
IV	010	Motorista									
	011	Duplicógrafo									
	012	Operador Mag. Posada									
	013	Portf...Conferidor									
	014	Analista Administrativo I									
	015	Operador de Gráfica									
	016	Operador Fotográfico									
	017	Fotocópia	1	I	N	S	S				
V	018	Aux. Administração II									
	019	Eletricista									
	020	Técnico de Gráfica									
	021	Aux. de Processamento	1	I	R	S	S				
VI	022	Técnico Assistência									
	023	Técnico Fotografia									
	024	Secretário I									
	025	Téc. de Processamento									
	026	Auxiliar Técnico									
	027	Desenhisto									
	028	Téc. de Contabilidade									
VII	029	Aux. de Controle									
	030	Aux. Administrativo									
	031	Operador Computador									
	032	Secretário II									
	033	Auxiliante Coações	1	I	R	S	S				
VIII	034	Auxiliar Técnico I									
	035	Bibliotecário									
	036	Auxiliante Social									
	037	Téc. Compre. Social									
	038	Secretaria Executiva									
	039	Técnico de Operações Programador									
IX	040	Analista Psicólogo									
	041	Analista Psicopedagogo									
	042	Analista de C & M									
	043	Contador	1	I	I	R	R	R	S	S	S
	044	Técnico de Controle									
	045	Analista Sist. Sist. e Informações									
	046	Estatístico									
X	047	Advogado									
	048	Advogado									
	049	Econometra									
	050	Téc. de Administração									
	051	Enfermeiro									
	052	Analista de Sistemas									
	053	Analista Científico									
	054	Assistente Técnico II									
	055	Araújeto									
	056	Estatístico									

TABELA 2: CÓDIGO DOS CARGOS DE PESQUISA DO INPE/CNPq COM OS NÍVEIS SALARIAIS

CÓDIGO	FUNÇÃO (CARGO - CNPq)	NÍVEL SALARIAL - CNPq (%)					CARGO CORRESPONDENTE PARA A FINEP
		10 (A)	20 (A)	30 (B)	40 (B)	50 (C)	
055	Pesquisador (P)	I	I	R	R	S	Pesquisador Iniciante
056	Pesquisador Associado (PAS)						Pesquisador Associado
057	Pesquisador Assistente (PA)						Pesquisador Assistente
058	Assistente da Pesquisa (AP)						Pesquisador Auxiliar

* Os níveis correspondentes à FINEP estão escritos entre parêntesis.

NOTA: Foram consideradas as seguintes correspondências quanto ao nível de experiência classificadas pelo INPE para a FINEP:

INPE	FINEP
I = Iniciante	A = Auxiliar
II = Médio	B = Médio I
III = Júnior	BII = Médio II